

Sceletium tortuosum

Ansiolítico Natural: Relax!

Informações técnicas

Nome científico: *Sceletium tortuosum*

Sinonímia científica: *Mesembryanthemum tortuosum* L.

Família: Mesembryanthemaceae

Parte Utilizada: Toda planta

Padronização: 2% mesembrina

Considerações iniciais

Sceletium tortuosum é uma espécie herbácea natural do sudoeste da África do Sul. Também conhecida por kanna ou kougoed, é utilizada pelos nativos em diversas preparações (tinturas, chás) contra dores de dente, dores abdominais, alívio da fome e mesmo recreativamente. Pesquisadores foram capazes de investigar diversos marcadores fitoquímicos na espécie, originários em particular da classe dos alcaloides (mesembrenol, mesembrenona, mesembrina). A aplicação de tais marcadores encontraram finalidade coadjuvante terapêutica no combate a depressão, sintomas do estresse, tensão pré-menstrual, irritabilidade e controle do apetite. Tais efeitos derivam de uma ampla afinidade sobre receptores específicos do sistema nervoso central. *Sceletium tortuosum* demonstrou diminuir a recaptação de 5-HTP (Serotonina; 5-hidroxitriptamina) e inibição seletiva da enzima PDE-4 (Fosfodiesterase-4), enzima que degrada nucleotídeos cíclicos GERICKEA,

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

N. & VILJOENB, A. M. 2008). Em doses mais altas, o extrato demonstra ainda atividades sobre os receptores GABA, $\delta 2$ - e μ -opioide, e melatonina-1. Comungando de maneira eficiente os mecanismos ansiolíticos infundidos pelo extrato desta espécie em particular. (HARVEY, A. L., et al. 2011). A promoção das vias serotoninérgicas através da inibição da recaptação de seu neurotransmissor principal, a serotonina, é um eficiente e muito bem descrito mecanismo de melhora do humor em pacientes com alguns tipos de comprometimentos neurológicos e humorais.

Diferenciais de *Sceletium tortuosum*

- 🌿 Reduz a ansiedade e compulsão alimentar
- 🌿 Promove a energia e o humor
- 🌿 Combate à insônia
- 🌿 Diminui os efeitos colaterais da TPM

Indicações e ações farmacológicas

Através de diferentes modelos experimentais, a espécie vegetal foi avaliada em ratos quanto seu potencial antidepressivo e analgésico. Os resultados colhidos desta maneira por LORIA, M. J. e colaboradores (2014), destaca a importância terapêutica do fitoativo mesembrina no controle da dor e na melhora dos parâmetros neurológicos simulados pelos testes. A mesembrina foi destacada como potencial agonista sobre o receptor $\delta 2$ - e μ -opioide, comparando sua atividade analgésica a da reconhecida droga morfina. Adicionalmente, o extrato demonstrou efeito comparado às doses de imipramina utilizadas no modelo simulado de depressão, conferindo a espécie mais esse potencial uso graças à inibição da recaptação de serotonina.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

HIRABAYASHI, M. e colaboradores (2002) relataram a eficácia do emprego de *Sceletium tortuosum* a cães que sofriam de demência. *Sceletium tortuosum* foi administrada numa dose de 10 mg / kg uma vez à noite, durante 6 dias. Os cães foram diagnosticados com demência depois de terem sido levados para um hospital de animais por latidos incessantes à noite. Em todos os animais do estudo, os latidos à noite diminuíram significativamente ou desapareceram completamente. Este estudo é uma evidência preliminar da eficácia de *Sceletium tortuosum* para o alívio da ansiedade e demência que levam ao excesso de latidos noturnos em cães.

Posteriormente (2004), HIRABAYASHI, M. e colaboradores relataram mais cinco estudos de caso com gatos tratados por veterinários com *Sceletium tortuosum* para uma série de problemas, incluindo estresse de gaiola e miado noturno excessivo. Uma atividade calmante significativa foi notada nos dois gatos com estresse de gaiola, bem como no gato com estresse de viagem, com uma duração de ação de 6-10 h após uma dose única de *Sceletium*. O gato com excessivo miado noturno foi bem controlado, e durante o período de 6 meses de administração de *Sceletium*, não foram observados efeitos adversos, como anorexia, diarreia ou vômito.

HIRABAYASHI, M. e colaboradores (2005) complementou a avaliação feita com a espécie à 31 cães e 2 gatos com sinais clínicos de demência. Um sintoma-chave nos cães foi o latido noturno descontrolado e, nos gatos, o choro noturno excessivo. A espécie botânica foi administrada pelo proprietário como uma dose única, uma vez à noite. Doses variando de 2 a 90mg/ kg foram administradas, e a duração do tratamento variou de 5 a 183 dias. A avaliação da eficácia foi feita pelos próprios proprietários dos animais que declaram a cessação do latido de maneira rápida, dentro de 30 ± 20 min. Todos os animais, exceto um, mostraram alguma eficácia, e os proprietários ficaram satisfeitos com os resultados em 61% dos casos, incluindo 8 casos notavelmente eficazes e 12 casos moderadamente eficazes. Nenhum efeito adverso foi observado, incluindo a maior dose de 90 mg/ kg, ou pela longa duração de 183 dias. A redução na eficácia observada após o uso contínuo, foi apontada como reversível interrompendo-se a administração por um intervalo de 2 dias.

Em humanos, o pesquisador GERICKE, N. investigando o uso de espécies no manejo clínico de diversas patologias na África do Sul, reportou em 2001 três avaliações clínicas significativas do uso da espécie *Sceletium tortuosum* na melhora dos sintomas decorrentes do humor distímico e ansioso. Dentre os casos expostos, o emprego da espécie demonstrou um melhoramento sustentado do humor a partir da primeira semana de uso, juntamente com diminuição da ansiedade e insônia.

Toxicidade/Contraindicações

A administração oral de *Sceletium tortuosum* nas doses recomendadas apresenta boa tolerabilidade. Não recomendável seu uso por gravidades e lactantes.

Dosagem e modo de usar

Posologia: Utilizar uma dose de 100 mg de *Sceletium tortuosum*, duas vezes ao dia.

Referências

GERICKEA, N. & VILJOENB, A. M. **Sceletium — A review update**, Journal of Ethnopharmacology 119, pp. 653–663, (2008).

GERICKE, N., **Clinical application of selected South African medicinal plants**. Australian Journal of Medical Herbalism 13, pp. 3–17, (2001).

HARVEY, A. L., et al. **Pharmacological actions of the South African medicinal and functional food plant *Sceletium tortuosum* and its principal alkaloids.** Journal of Ethnopharmacology 137 (3), pp. 1124–1129, (2011).

HIRABAYASHI, M. et al. **Clinical application of South African tea on dementia dog.** Japanese Journal of Small Animal Practice 21, pp. 109–113, (2002). [Japanese].

HIRABAYASHI, M. et al. **Clinical effects of South African tea for Cat.** Japanese Journal of Small Animal Practice 23, pp. 85–89, (2004). [Japanese].

HIRABAYASHI, M. et al. **Clinical effects of South African Tea for dementia animal.** Japanese Journal of Small Animal Practice 24, pp. 27–31, (2005). [Japanese].

LORIA, M. J. et al. **Effects of *Sceletium tortuosum* in rats,** Journal of Ethnopharmacology 155, pp. 731–735, (2014).